EDITORIAL / EDITORIAL



/ Dr. Fernando Maltez Presidente da Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica; Responsável pela Rede de Referenciação Hospitalar de Infeciologia.

Novo mandato na Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica

A Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica (SPDIMC), originalmente, Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas, foi constituída em 13 de abril de 1990, por escritura reconhecida no 6º cartório notarial do Porto e, extrato publicado no DR, 3ª Série, em 18 de maio de 1990. O seu estatuto de Utilidade Pública, nos termos do Decreto-lei nº 460/77 de 7 de novembro, foi concedido por despacho publicado em DR, 2º série, nº 193, de 18 de agosto de 1993 e, conferido o respetivo diploma, pelo Exmo. Sr. Primeiro-Ministro, em 23 de agosto do mesmo ano. No ano de 2000, procedeu-se ao registo da Sociedade, na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob o nº 126/000519 e, finalmente, no ano de 2004, foram revistos os respetivos estatutos e alterou-se a denominação da Sociedade, que passou, desde então, a designar-se por SPDIMC. Em janeiro de 2017, contava com 330 associados. O primeiro Presidente eleito para a Direção da SPDIMC foi o Professor Doutor Carvalho Araújo e, desde então, assumiram o cargo, personalidades nacionais de grande prestígio nesta área médica e, Direções que tudo têm feito para a colocar ao serviço dos sócios e, para dinamizar e manter bem viva a especialidade de infeciologia. Nos últimos 27 anos esteve representada na Comissão das Sociedades Nacionais (Council of National Societies) da European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases (ESCMID), foi membro da International Society of Chemotherapy, teve colaboração próxima com a Sociedade Brasileira de Infectologia e a Sociedade Pan-Americana de Infectologia e, foi membro da Sociedade Ibero-Americana de Infecciologia, o que permitiu estabelecer um maior relacionamento e intercâmbio entre infeciologistas nacionais e internacionais. Em relação estreita com a Administração da Revista Portuguesa de Doenças Infecciosas (RPDI), apoiou aí, um importante espaço de opinião e de conteúdo científico. Entre outras ações, organizou e deu o patrocínio científico a numerosos Cursos, Reuniões médicas, Congressos e Bolsas de Estudo, sempre com a preocupação de apoiar a formação pós-graduada e de melhorar a prática clínica das doenças infeciosas. Através de um site (www.spdimc.com) manteve os sócios informados das suas principais atividades.

Pelo que fica dito, a tarefa que se coloca à Direção recém-eleita da SPDIMC para os próximos quatro anos de mandato não se afigura fácil. O primeiro objetivo será o de manter e, se possível, ampliar todas as iniciativas já desenvolvidas pelas direções anteriores, nomeadamente, as respeitantes à colaboração com a edição da RPDI, à formação pós-graduada, às bolsas de investigação, aos patrocínios científicos e ao Congresso Nacional, promovendo a colaboração de infeciologistas e microbiologistas na rubrica de formação médica continua "online" e na publicação da revista da Sociedade.

A atual Direção procurará, também, reatar e aprofundar algumas das relações interinstitucionais e científicas, previamente estabelecidas, e encetar contactos com outras Sociedades internacionais (europeias, ou não) de Doenças Infecciosas.

Numa época de constrangimentos económicos, procuraremos manter os nossos sócios beneméritos e os apoios já conseguidos e cativar a indústria farmacêutica para um maior investimento na RPDI e em ações de formação, em Bolsas, em estágios e em variadas iniciativas de apoio aos jovens infeciologistas, sob a égide da SPDIMC. Pelo desenvolvimento de ações que conduzam a maior intervenção e participação dos associados, mantendo-os, constantemente, informados das atividades da SPDI, procuraremos incentivar todos os infeciologistas e microbiologistas a aderirem à nossa Sociedade, permitindo, em simultâneo, aumentar o nosso ficheiro de sócios. Projetamos reuniões entre Serviços de Doenças Infeciosas e de Microbiologia, com pontos de interesse comuns às duas áreas, Cursos de formação pós-graduada e reuniões temáticas anuais e protocolos de diagnóstico e terapêutica em diferentes áreas das doenças infeciosas. A Direção entende, ainda, que a SPDIMC poderá ter um papel importante nas relações com a Medicina Geral e Familiar e com os cuidados de saúde primários, em particular, na área da formação especializada, pelo que iniciará um projeto de colaboração com os Centros de Saúde e a Associação dos Médicos de Medicina Geral e Familiar, nas zonas Norte, Centro e Sul. Por fim, é objetivo desta Direção concretizar em tempo útil, o projeto, ainda não esquecido, de editar um Tratado de Infeciologia em Língua Portuguesa.